

IMPACTO DO RESVERATROL NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS COM *DIABETES MELLITUS*: AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA (APOIO UNIP)

Aluna: Thays Sena Nerva

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O *diabetes mellitus* (DM) está relacionado à maior severidade e prevalência da periodontite e a prejuízos no reparo ósseo. O resveratrol (RESV) é um composto com importantes efeitos biológicos agindo na modulação de mediadores inflamatórios e no metabolismo ósseo; no entanto, não há evidências sobre o impacto do resveratrol no reparo ósseo perante a presença do DM. O objetivo deste estudo foi determinar a influência do uso do resveratrol na modulação da perda óssea alveolar durante a periodontite experimental em animais portadores de *diabetes mellitus* por meio de avaliações morfométricas. Para isso, 100 ratos foram distribuídos nos grupos: **DM+RESV** (n=20): indução do DM + resveratrol; **DM+PLA** (n=20): controle negativo - indução do DM + placebo; **DM+INS** (n=20): controle positivo - indução do DM + insulina; **DM+RESV+INS** (n=20): indução do DM + resv + insulina; **NDM** (n=20): animais não diabéticos + placebo. A indução de DM foi realizada com injeção intraperitoneal de streptozotocina (60mg/kg) dissolvida em tampão citrato (0,01 M; PH 4,5). Os animais controle não diabéticos receberam injeção intraperitoneal de igual volume de 0,1mol/L de tampão citrato. Foi realizada a colocação de uma ligadura de algodão, escolhendo aleatoriamente um dos primeiros molares inferiores de cada animal para induzir a periodontite experimental. As ligaduras foram mantidas em posição ao longo de 11 dias. Foi administrado por gavagem o resveratrol na concentração de 0,5ml da solução de resveratrol (10mg/kg) diariamente. Os tratamentos (de acordo com o grupo) foram iniciados no dia 0 e duraram até o 30º dia, no qual foi realizada a eutanásia. Para a avaliação morfométrica e PCR, o tecido gengival vestibular da área que circunda o primeiro molar inferior submetido à

periodontite experimental foi coletado para análise imunoenzimática pelo ensaio Luminex/MAGPix e o tecido ósseo da calota será submetido a PCR. A avaliação morfométrica está em andamento, sendo finalizada; portanto, não há informações suficientes para exposição dos resultados. Desta forma, não há uma conclusão final sobre o experimento.